



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: AGRONOMIA

Componente curricular: GCS073 - TEORIA COOPERATIVISTA I

Fase: 8ª

Ano/semestre: 2017-1

Número da turma: 16376

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: JOÃO GUILHERME LEITE – joao.leite@uffs.edu.br

Atendimento ao Aluno: 6ª feira tarde, com agendamento.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

- Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

4.1. ESPECÍFICOS

- Estudar as bases filosóficas da cooperação e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação e o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno;
- Explorar a relação entre cooperação e desenvolvimento no contexto de experiências históricas no Brasil e no Mundo;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
23/03/2017 13:30 – 17:10	Princípios da cooperação e do cooperativismo
30/03/2017 13:30 – 17:10	Fundamentos filosóficos da cooperação; socialistas utópicos; e as formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua
06/04/2017 13:30 – 17:10	História e surgimento do cooperativismo moderno
13/04/2017 13:30 – 17:10	Associações: estrutura e formação
20/04/2017 13:30 – 17:10	Cooperativas: estrutura e formação
27/04/2017 13:30 – 17:10	Economia solidária, autogestão e desenvolvimento solidário
04/05/2017 13:30 – 17:10	Prova #01
11/05/2017 13:30 – 17:10	Cooperação e desenvolvimento econômico
18/05/2017 13:30 – 17:10	Sistema cooperativista brasileiro (experiências históricas)
25/05/2017 13:30 – 17:10	Natureza econômica e institucional da organização cooperativa
01/06/2017 13:30 – 17:10	Limitações do cooperativismo
08/06/2017 13:30 – 17:10	Estratégias de gestão e governança em cooperativas
15/06/2017 13:30 – 17:10	Feriado nacional
22/06/2017 13:30 – 17:10	Intercooperação e estratégias de aliança
29/06/2017 13:30 – 17:10	Cooperação, políticas públicas e agricultura familiar
06/07/2017 13:30 – 17:10	Prova #02
13/07/2017 13:30 – 17:10	Apresentação de Seminários
20/07/2017 13:30 – 17:10	Apresentação de Seminários
27/07/2017 13:30 – 17:10	Recuperação

Observação: O cronograma apresentado poderá sofrer alterações, de acordo com as necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição oral com uso de material de apoio (recursos audiovisuais, quadro, etc.), atividades em grupo e trabalhos extraclasse.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- Média final: 1ª Nota Parcial (Prova #01 = 30%) + 2ª Nota Parcial (Prova #02 = 30%) + Seminário (30%) + Participação (10%).

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Quando Média Final < 6,0 = RECUPERAÇÃO.

Para aqueles que realizarem a RECUPERAÇÃO, será mantida a nota mais alta.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BOBBIO, N. Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CARNOY, M. Estado e teoria política. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

CRÚZIO, H. O. Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas. 2006.

ORMAETXEA, J. M. Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.

PINHO, D. B. A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira. 1966.

QUIJANO, A. La economía popular y sus caminos en América Latina. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.

SINGER, P.; MACHADO, J. Economia socialista. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

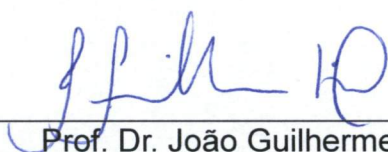
8.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, R. N. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007

GAIGER, L. I. Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

PINHO, Diva Benevides. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

TEVOEDJRE, Albert. A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade. São Paulo: Cidade Nova, 1981.



Prof. Dr. João Guilherme Leite

SIAP: 230 6882



Prof. Dr. Jorge Luis Mattias
Coordenador do Curso de Agronomia

SIAP: 191 4982